

## EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM NA AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DE SAÚDE EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

*Learning experience at multidimensional evaluation of health in long term institution  
for elderly people*

Rezende, C. H. A.<sup>1</sup>; Soares, E. M.;  
Carneiro, N. G. D.; Lima, P. S.;  
Souza, C. B.; Miranda, D. D.;  
Santos, D. F.; Cuba, G. T.;  
Oliveira, M. R.; Mendonça, M. F.;  
Marques Filho, R.; Silva, R. R.;  
Steffen, S. P.; Brito, S. M.;  
Hwang, S. M.; Daud, J. S.; Silva, R. R.<sup>2</sup>

**RESUMO:** O incremento do número de idosos na população mundial, principalmente em países em desenvolvimento como o Brasil, se reflete na demanda por serviços de saúde e de assistência para pessoas idosas frágeis ou dependentes, como as Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPI). A extensão universitária, nesse âmbito, revela uma grande oportunidade de aprendizado extracurricular, permitindo ampla aproximação com a comunidade e a construção de um conhecimento bidirecional com benefício para ambos. O Programa de Educação Tutorial (PET) assume como princípios o ensino, a extensão e a pesquisa. Nessa perspectiva, o cenário de aprendizagem escolhido para a realização do Projeto de Extensão foi a ILPI Fundação de Assistência Social Evangélica Reverendo Adão Bomtempo (FASE), tendo como objetivo a sistematização dos registros de saúde dos idosos institucionalizados, com a aplicação de um protocolo de avaliação geriátrica multidimensional. O cuidado com o idoso institucionalizado é um desafio peculiar que demanda atuação multiprofissional integral. Os envolvimento familiar e social são também indispensáveis na elevação da qualidade de vida. Assim, é importante que o atendimento realizado pelas ILPI englobe os aspectos supracitados visando à manutenção e melhoria das condições de saúde dos idosos.

**UNITERMOS:** Idosos. Extensão Universitária. Instituições de Longa Permanência para idosos. Avaliação Multidimensional.

**ABSTRACT:** The elderly population has been increasing worldwide, especially in developing countries like Brazil, what reflects in the expanding demand for health services or other kinds of assistance directed to fragile and dependent elderly, as the Instituições de Longa Permanência

---

<sup>1</sup> Doutor em Medicina pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Docente do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia e Tutor do Programa de Educação Tutorial-PET Medicina.  
<sup>2</sup> Acadêmicos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia; bolsistas do Programa de Educação Tutorial-PET Medicina.

para Idosos (ILPI, in Portuguese) - Long Term Institutions for the Elderly). The university extension reveals itself as a great opportunity of extracurricular learning, allowing a great approach between the students and the community and the construction of bidirectional knowledge for both. The Programa de Educação Tutorial (PET, in Portuguese) – Tutorial Education Program - has as principles: teaching, extension and research. In this perspective, the learning space chosen to accomplish the Extension Project was the ILPI - Fundação de Assistência Social Evangélica Reverendo Adão Bomtempo (FASE), having as objective the organization of the health documents of the institutionalized elderly with the application of a global evaluation protocol. The institutionalized elderly care is a unique challenge which demands a whole time multiprofessional work. The family and social support are also fundamental to determinate their life quality. This way, it is important for the ILPI to provide a range of services involving all the above mentioned aspects, having as central objective to maintain and improve the institutionalized elderly health conditions.

**KEY-WORDS:** Elderly. Multidimensional evaluation. University Extension. Long Term Permanence Institutions.

O processo de envelhecimento populacional tem ocorrido de forma rápida em países em desenvolvimento, sem a devida melhoria das condições de vida da população e causando forte impacto social (KALACHE; VERAS; RAMOS, 1987). Estima-se que, em 2025, o Brasil terá mais de 30 milhões de pessoas com mais de 60 anos, aproximadamente 15% da população, e será o sexto país do mundo em número de idosos (COSTA; PORTO; SOARES, 2003).

À medida que as pessoas atingem idades avançadas, aumenta o risco de elas adquirirem doenças crônicas e desenvolverem incapacidades, provocando importante sobrecarga aos sistemas de saúde e previdenciário (CHAIMOWICZ, 1997). Quanto à perspectiva da saúde no Brasil, não há condições econômicas, de seguridade ou assistenciais, nem de tratamento curativo e, muito menos, preventivo que consigam abranger a população idosa como um todo (FRAIMAN, 1995).

O idoso consome mais serviços de saúde, as internações hospitalares são de maior frequência e o tempo de ocupação no leito é mais prolongado, quando comparados às outras faixas etárias. Em geral, as doenças dos idosos são crônicas e múltiplas, perduram por vários anos e exigem acompanhamento constante, cuidados permanentes, medicação contínua e exames periódicos (VERAS, 2003).

Há que se encontrar meios para incorporar os idosos na sociedade, mudar conceitos enraizados e utilizar novas tecnologias a favor de uma assistência integral de acesso a serviços e facilidades

para este grupo populacional que mais cresce no país (GUIGOZ; VELLAS; GARRY, 1994).

Nesse contexto, o presente trabalho trata de um Projeto de Extensão Universitária, idealizado por estudantes de Medicina que pertencem ou fizeram parte do grupo PET-Medicina, orientados pelo tutor do referido programa. Foi formulado visando à articulação da Escola de Medicina com os equipamentos sociais, de modo a propiciar experiências alternativas e inovadoras à formação médica tradicional, além de oferecer à comunidade da referida ILPI um contato com o serviço e conhecimentos relativos à sua saúde, com vistas à melhoria de sua qualidade de vida. Este trabalho possibilita, assim, um mecanismo bidirecional de intercâmbio de conhecimento entre os participantes.

Abordou-se como cenário da atividade de extensão a ILPI FASE (Fundação de Assistência Social Evangélica Reverendo Adão Bomtempo). O critério de escolha da Instituição justificase pelo número reduzido de internos, 23 no total, que possibilitou o encerramento do projeto com qualidade e em tempo hábil, pela estrutura satisfatória e organização apresentada pela mesma.

Objetivou-se implantar na referida Instituição um sistema de avaliação multidimensional da saúde dos idosos, sistematizando os registros de saúde, de modo a subsidiar e aperfeiçoar o trabalho realizado. O projeto propôs-se também à detecção das necessidades de saúde dos idosos institucionalizados, de modo a encaminhar os que necessitassem de uma investigação mais pormenorizada ao Ambulatório de Geriatria da Universidade Federal de Uberlândia.

As atividades de extensão foram realizadas no período compreendido entre junho de 2005 e fevereiro de 2006 e consistiram em visitas semanais, em que cinco duplas de estudantes acompanharam três idosos, e outras duas duplas acompanharam quatro idosos cada uma.

A Instituição abrigava 23 idosos, dois deles internos em regime de lar-dia. Predominou o sexo feminino, com 16 idosas (69,5%). Esses dados estão de acordo com o fenômeno da feminilização da velhice, apontado na literatura, a qual mostra que as mulheres vivem mais que os homens. Além disso, tornam-se viúvas mais cedo e apresentam maior dificuldade para o retorno a uma nova vida conjugal após a separação ou viuvez, mostram menores níveis de instrução, ocupação e renda, o que as obriga a recorrerem às ILPI (NERI, 1996). A média de idade encontrada foi de 81,6 anos. O fato de esses internos apresentarem idade mais avançada permite enquadrá-los em um perfil de alto risco de morbi-mortalidade.

Foi implantado um sistema de avaliação da saúde dos idosos na sua admissão e evolução, por meio da aplicação de um modelo de questionário que contempla as suas necessidades de

saúde e que permite a detecção de dificuldades diversas. O modelo desse prontuário consiste em: ficha de anamnese e exame físico, incluindo teste de equilíbrio e marcha; mini-exame do estado mental; escala de depressão geriátrica abreviada; escala de independência de atividades de vida diária e uma mini-avaliação nutricional. Todos os instrumentos utilizados encontram-se validados na literatura científica e os estudantes foram devidamente capacitados para utilizá-los.

Os princípios corretos do exame clínico e das técnicas semiológicas foram sempre mantidos durante o contato com os idosos. Porém, foram respeitadas algumas singularidades decorrentes da interação entre o processo fisiológico do envelhecimento e as doenças.

Observou-se que os idosos institucionalizados, em sua maioria, eram portadores de múltiplas afecções crônicas, associadas ou não ao quadro de demência ou deficiência cognitiva, de modo que houve prejuízo à obtenção da história clínica a partir de relatos dos próprios idosos, havendo necessidade do auxílio de um cuidador para a realização da anamnese.

As dificuldades encontradas referem-se à comunicação, principalmente nos portadores de deficiência auditiva, visual e/ou alterações da função mental, muito comum na população idosa. Por isso, em alguns casos, não foi possível a aplicação de todos os testes.

Com relação aos cuidados de saúde oferecidos, destaca-se a inadequada assistência médica realizada na ILPI. Constatou-se que os serviços médicos prestados aos internos da Instituição eram de periodicidade insuficiente em relação às necessidades apresentadas pelos mesmos. Foi observado o uso inapropriado de medicamentos, com incorreção de doses e indicações, o que tornava os idosos mais sujeitos a efeitos colaterais e possíveis iatrogenias.

Outro problema constatado foi a escassez da visita de familiares, queixa frequente dos idosos. Segundo os cuidadores, a maioria não recebe visitas periódicas por parte da família. Isso contribui para a instalação e o agravamento de quadros depressivos entre os idosos institucionalizados. Esses fatos apontam para a necessidade de pessoas qualificadas para a assistência, visando ao atendimento das necessidades peculiares dos idosos, em particular dos mais fragilizados.

Com o trabalho na ILPI FASE, os bolsistas do GRUPO PET-Sesu/MEC, do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Federal de Uberlândia, puderam antecipar aspectos curriculares inovadores para a formação médica. A prática extensionista reforçou, nos alunos envolvidos, princípios éticos, o senso de responsabilidade social e o compromisso com a cidadania.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar das dificuldades, como o deficiente atendimento médico, foi observado que a atenção oferecida aos idosos pela equipe multiprofissional (nutricionistas, fisioterapeutas, enfermeiros e estagiários de diversas áreas) confere boa condição de assistência gerontológica. Verificou-se que a Instituição apresenta estrutura física compatível com o número de internos, condições de higiene apropriadas e adequado atendimento nutricional e de fisioterapia.

Foi verificado um precário registro das condições de saúde e internação na ILPI, não permitindo a avaliação do impacto da institucionalização nas condições de vida dos idosos. Nesse contexto, a implantação do sistema de avaliação geriátrica multidimensional se mostrou imprescindível na admissão dos internos e em seu acompanhamento durante a institucionalização, o que foi viabilizado com o modelo de prontuário proposto, resultando no subsídio e aperfeiçoamento do trabalho ali realizado.

O projeto propiciou aos estudantes uma experiência pouco oportunizada pelo currículo de graduação em vigor, incitando a postura crítica a respeito da institucionalização de idosos. As vivências no âmbito da sociedade não acadêmica contribuíram na formação ética, crítica e cívica dos alunos. A percepção e a compreensão dos problemas enfrentados pela Instituição de Longa Permanência e da própria condição dos idosos contribuíram para que os estudantes compreendessem a importância de cada um deles na promoção do desenvolvimento social.

Considera-se ainda importante destacar que este projeto, ao propor uma nova perspectiva de avaliação e sistematização dos registros de saúde dos idosos institucionalizados, requer uma reintervenção de longo prazo. A necessidade de ampliação e aprimoramento dessa proposta de intervenção abre espaço à continuidade do presente projeto.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHAIMOWICZ, F. A saúde dos idosos brasileiros às vésperas do século XXI: problemas, projeções e alternativas. **Revista de Saúde Pública**. v. 31, n. 2, p. 184-200, abr. 1997.

COSTA, E. F. A.; PORTO, C. C.; SOARES, A. T. Envelhecimento populacional brasileiro e o aprendizado de geriatria e gerontologia. **Revista da UFG**. v. 5, n. 2, dez, 2003. Disponível em: <<http://www.proec.ufg.br>>. Acesso em: 23 fev. 2005.

FRAIMAN, A. Coisas da idade. In: **Ser Velho e Envelhecer**. 4. ed. São Paulo: Gente, 1995. p. 19-33.

GUIGOZ, Y.; VELLAS, B. J.; GARRY, P. G Mini nutritional assessment: A practical assessment tool for grading the nutritional state of elderly patients. **Facts and Research In Gerontology**, supl. 2, p.15-59, 1994.

KALACHE, A.; VERAS, R. P.; RAMOS, L. R. O envelhecimento da população mundial: um desafio novo. **Revista Saúde Pública**. v. 31, n. 2, p. 200-210, 1987.

NERI, A.LIBERALESSO. Beliefs on aging and life course: Comparisons between adult and aged subjects. **Proceedings of the XXVIth**. International Conference of Psychology, Montréal, Canada, p.189, 1996.

VERAS, R. P. Em busca de uma assistência adequada à saúde do idoso: revisão da literatura e aplicação de um instrumento de detecção precoce e de previsibilidade de agravos. **Caderno Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 705-715, maio-jun 2003.